



ARRAIS, Tadeu Alencar. *A produção do território goiano – economia, urbanização e metropolização*. Goiânia: Editora da UFG, 2013

Leandro Oliveira de Lima

Da Universidade Estadual de Goiás – Cidade de Goiás – Goiás – Brasil

leandro_oliveira_lima@hotmail.com

O livro *A produção do território goiano: economia, urbanização e metropolização* é uma obra dividida em três partes. Condensa um programa de pesquisa desenvolvido por Arrais, que consiste em avaliar, a partir dos pressupostos teórico-práticos da Geografia Econômica Contemporânea, a produção do território goiano.

Das partes: o livro está dividido, intencionalmente em três partes: Economia, Urbanização e Metropolização. Cada seção, contém uma série de dados/informações que são elementos de problematização para a discussão geográfica da produção do território goiano.

Antes da primeira seção do livro o autor faz um preâmbulo situando o território goiano no contexto global/nacional como também aponta sua escolha pela categoria território produzido (baseado na obra de Milton Santos) como ferramenta de sua análise. O leitor não encontrará neste trecho uma leitura pedante da categoria território, mas compreenderá que a escolha desta categoria é um elemento imprescindível para a compreensão da complexidade das relações socioespaciais, econômicas e políticas que são desenvolvidas nas três seções seguintes.

A *primeira seção* chamada de Economia está dividida em três subseções chamadas de Geografia Econômica, Integração Econômica e Economia Contemporânea. Esta parte revela a espinha dorsal e a escolha do autor em considerar os condicionantes econômicos como elementos basilares do processo de produção do território goiano.

A *segunda seção*, intitulada de Urbanização, articula os conceitos de urbanização aos condicionantes históricos e contemporâneos da urbanização, mediante

o papel das políticas governamentais que culminaram com a diferenciação regional e demográfica, que dão origem a última seção do livro, que versa sobre a metropolização.

A terceira seção versa sobre a Metropolização e está dividida em três partes: a primeira intitulada de *Conceito de Metropolização* articula os debates e os condicionantes atuais do processo de metropolização ao fator jurídico-normativo que permitiu a ‘onda’ de criação de regiões metropolitanas no Brasil, nas três últimas décadas. Na segunda parte do texto, o autor discorre sobre a Formação Territorial que fomentou o processo de metropolização no território goiano. Para isso o autor considera os conteúdos históricos que estão envolvidos na formação da rede urbano-regional do território goiano, destacando o papel de Goiânia no reordenamento da questão fundiária das cidades históricas anteriores a criação da capital. Por último, o autor discute a Região Metropolitana de Goiânia (RMG) sob uma lógica não usual. Parte de sua narrativa se vincula a demonstrar como a criação da capital exerce efeito de polarização regional, induzindo inclusive, em algumas literaturas, o abandono dos condicionantes históricos da metropolização. Por outro lado, indica como as políticas de valorização do espaço urbano, no contexto da metropolização, cria diferentes tipos de usos e de valor dos espaços urbanos, como é o caso dos diversos anúncios de lotes e de condomínios fechados residenciais e de chácaras, que ilustram o livro.

A escolha do conteúdo para o livro não foi aleatória. Ela é uma constatação de como é impossível dissociar os elementos econômicos (que também são políticos) que diretamente condicionaram a formação do território goiano. Por essa razão, ao tratar da formação econômica do território goiano, como também o fez em 2004 em seu *Geografia Contemporânea de Goiás*, Arrais não ignora o papel das políticas governamentais na capitalização do território goiano. Assim sendo, o autor tangencia e verticaliza a discussão sobre os efeitos das políticas governamentais ao longo do desenvolvimento do território goiano, que formataram inclusive, o privilégio de determinadas regiões goianas no contexto da formação territorial contemporânea. Para isso o autor recorre às categorias da Geografia Econômica e da Economia Espacial e aos dados históricos (do IBGE e outras fontes) da produção econômica goiana para discutir como a Integração Econômica do território goiano é uma *herança* e um *produto* das políticas governamentais na contemporaneidade.

No que tange ao período, o livro estabelece marcos temporais que foram/são essenciais à compreensão do território goiano. Esse posicionamento desperta o leitor a perceber que a formação do território goiano contém em sua estrutura, elementos históricos fundantes que não podem ser ignorados, como é o caso da urbanização e

metropolização que estão descritos no livro. O autor destaca elementos sócio históricos que, por muitas vezes, são/foram ignorados na geografia da metropolização goiana. Por tudo isso, a proposta de periodização contida no livro, longe de esgotar o debate acerca do tempo, permite compreender como são indissociáveis tempo-espaco na leitura do território goiano. Do horizonte temporal, o livro aborda questões fundamentais que vão desde o século XIX até a contemporaneidade. Não apenas esboça séries históricas dos dados, mas periodiza essas informações destacando um perfil diferenciado – ao longo do curso histórico – de uso do território goiano.

Da metodologia da pesquisa, o livro é uma condensação das pesquisas do autor desenvolvidas seja em termos de agenda pessoal de pesquisa, como também em pesquisas com financiamento do CNPQ e da FAPEG. A organização do livro conta com pesquisa primária, associada a vários trabalhos de campo em todas as regiões de planejamento do Estado de Goiás, bem como na metrópole, pesquisa secundária, a partir dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, leis, documentos oficiais, como também conta com resultados de orientações desenvolvidas no âmbito dos programas de iniciação científica e da pós-graduação da UFG. O livro conta com uma valiosa exposição de dados, organizados em tabelas, gráficos e mapas, que nos permite criar uma imagem regional e territorial do estado de Goiás, seja na contemporaneidade como também em outros tempo-espacos pelos quais ‘viveu’ o território goiano.

À Geografia goiana o livro contribui, a partir de uma leitura da Geografia Econômica com os diversos segmentos da pesquisa geográfica. A começar com os diversos cursos de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Goiás e dos cursos de bacharelado e licenciatura da UFG, o texto incrementa novos aprendizados, que podem e devem considerar as fontes clássicas da Geografia, além é claro, das atuais pesquisas desenvolvidas na academia geográfica goiana. Por isso, mais que um livro, a obra contém uma série de *insights* que podem ser mais bem desenvolvidos (considerando a amplitude da obra e o recorte escolhido pelo autor) a partir das especificidades dos leitores/pesquisadores.

Destaca-se que o livro, ao invés de fazer uma exaustiva revisão dos conceitos centrais da Geografia, como o de urbanização, ele considera os pressupostos elementares do conceito e associa-o à dinâmica socioeconômica do território goiano na contemporaneidade. Nessa direção, o que importa é como o conceito é funcional para a leitura do território goiano, do que propriamente reconhecer os sentidos históricos que estão na gênese desses conceitos. Assim, o autor indica que nem sempre é necessário

expor os desdobramentos dos conceitos em si, mas como é importante reconhecer a funcionalidade dos mesmos, na contemporaneidade.

SOBRE O AUTOR

Leandro Oliveira de Lima – Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás é mestre em Geografia pela Universidade Federal de Goiás instituição onde atualmente cursa Doutorado em Geografia. É professor da Universidade Estadual de Goiás. Foi professor da Faculdade Sulamérica e Professor-Visitante da Universidade Federal de Goiás na modalidade Ensino a Distância (EAD) ministrando aulas no curso de Especialização em Educação para a Diversidade e a Cidadania pela Faculdade de Direito. Atua com pesquisas em Ciências Humanas, principalmente com ênfase nos temas: espaço urbano, metrópole, Região Metropolitana de Goiânia. Participa de projetos de Pesquisas vinculados a Fundação de Apoio a Pesquisa em Goiás (FAPEG)

Recebido para publicação em 15 de Maio de 2013

Aceito para publicação em 15 de junho de 2013.